

Falta fiscalização e sobram placas de trânsito em nossas ruas



Conciliar mobilidade urbana e trânsito numa cidade com mais de 300 anos é um desafio histórico para as autoridades de Mariana.

Mariana ainda não tem definido uma legislação específica que regulamenta a circulação de veículos pesados no Centro Histórico. Muito se fala em restringir o trânsito para veículos de cargas, instalam-se placas de trânsito proibindo a circulação de caminhões pesados, entretanto, nada disso tem surtido resultados positivos.

Diante do aumento da demanda gerada pelo fluxo de pick-ups e vans de empresas a serviço da Fundação Renova, já passou da hora de nossas autoridades discutirem a restrição de circulação desses veículos no Centro Histórico. Atualmente o que mais se tem notado são dezenas desses veículos de empresas estacionados o dia todo no entorno do Jardim, praça Minas Gerais e rua Dom Silvério.



Outro problema do trânsito pesado é que o casario antigo e igrejas sofrem abalos, a rede de água muitas vezes não suporta o peso dos veículos e arrebenta causando prejuízo aos cofres públicos.

Tarde de sexta-feira, 01 de novembro, chovendo, o trânsito parou por um bom tempo na praça Gomes Freire. Um caminhão de grande porte de uma distribuidora de bebidas, sem a menor cerimônia, estacionou o pesado para realizar entregas nos bares locais, afunilando a estreita via. A confusão se formou.

